

## **ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR: POSSIBILIDADES PARA O ESTUDO DAS QUESTÕES AMBIENTAIS NO CAMPO DE PÚBLICAS E ÁREAS AFINS**

Aldenir Gomes de Assis  
José Wilas Pereira

*Universidade Federal da Paraíba*

*aldenir.assis@hotmail.com  
wilaspj@gmail.com*

### **1 INTRODUÇÃO**

No Brasil e no exterior vem se reproduzindo uma tendência no mundo acadêmico no que concerne a abordagem das questões ambientais. Para Bursztyn (2004), o tema meio ambiente, visto pela ótica do desenvolvimento sustentável, vem se estabelecendo como foco de formação específica nas universidades. Conforme Drummond e Barros (2000, p. 185), existem no Brasil “algumas dezenas de programas de pesquisa e pós-graduação com denominações, tais como: ‘ciências ambientais’, ‘meio ambiente e sociedade’, ‘desenvolvimento sustentável’, ‘meio ambiente e desenvolvimento’ e similares”.

Não obstante, na graduação também emergiram disciplinas que se debruçam sobre a temática e estão presentes nos currículos dos cursos. Entretanto, é necessário considerar, que quando se fala em meio ambiente, verifica-se uma interface entre dois campos de atuação: as ciências naturais e as ciências sociais. (DEPONTI, 2007).

Nas ciências sociais, pode-se tomar por exemplo, algumas disciplinas de cursos do “campo de públicas” ou áreas afins, como a disciplina optativa de Economia Ambiental, ofertada pelo curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e as disciplinas optativas de Contabilidade Ambiental e Gestão Pública Sustentável, ofertadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Dentro desse contexto, ressalta-se o desafio pertinente ao ensino das questões ambientais na graduação de modo a aliar “teoria e prática”, abordando os conteúdos presentes nas ementas das disciplinas e ao mesmo tempo motivando e envolvendo os alunos. Para tanto, é necessário que o docente lance mão do uso de estratégias de ensino no processo de ensino-aprendizagem.

Considerando tais aspectos, o presente estudo busca propor aprimoramentos na dinâmica de ensino em cursos do “campo de públicas” e áreas relacionadas, materializados na utilização de estratégias didáticas de ensino na abordagem das questões ambientais, sobretudo, nas disciplinas de

Economia Ambiental, no curso de Ciências Econômicas e Contabilidade Ambiental e Gestão Pública Sustentável, no curso de Gestão Pública, das universidades mencionadas anteriormente.

## **2 METODOLOGIA**

A partir do objetivo do trabalho, foi realizada uma revisão de literatura com busca de palavras-chave, variando entre os termos: estratégias de ensino, estratégias didáticas de ensino e estratégias de ensinagem. Paralelamente, procedeu-se a uma pesquisa documental, na qual foram analisados Projetos políticos pedagógicos (PPPs) dos cursos de Ciências Econômicas da UFPB e Gestão Pública da UFCG, bem como os planos de aula das disciplinas analisadas.

A coleta dos documentos e informações, como a própria escolha dos cursos e professores das disciplinas, não se deu de maneira aleatória, uma vez que, o critério de conhecimento prévio dos atores envolvidos permeou a tomada de decisão dos autores deste trabalho. Sem esquecer que estes últimos são oriundos dos referidos cursos e cursaram as disciplinas em análise, fato este que torna a avaliação mais precisa e as proposições reais e totalmente aplicáveis.

Não se fez necessário a transcrição na íntegra dos planos, visto que, as informações relevantes e necessárias para a análise se encontram transcritas no quadro 1, o qual apresenta o panorama atual das estratégias de ensino utilizadas pelos professores na condução das disciplinas abordadas. O foco da análise se deu apenas nas ementas e nas metodologias de aplicação dos conteúdos, com especial atenção para esta última, uma vez que, a proposição de alternativas de aulas diversificadas para abordagem de questões relacionadas à temática ambiental.

Feita a análise, o passo seguinte foi apresentar outro quadro com as proposições entendidas como relevantes nos planos de aulas, visando aperfeiçoar e diversificar o processo de ensino-aprendizagem no contexto dos temas relacionados às questões ambientais.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Antes da proposta do presente estudo, faz-se necessário mostrar o panorama atual das disciplinas analisadas (quadro 1). Pelo presente quadro é possível notar alguns pontos interessantes. Primeiramente, a disseminação de áreas do chamado “campo de públicas” interessadas em trabalhar as questões ambientais no ensino em nível de graduação demonstra-se na variação, mesmo que pequena em virtude da amostra reduzida, de cursos e disciplinas trabalhando tal aspecto. Desde a economia até a gestão pública em centros de ensino diferentes, a abordagem ambiental se faz presente nas disciplinas de Economia Ambiental, Contabilidade Ambiental e Gestão Pública Sustentável.



**Quadro 1 – Panorama atual das estratégias de ensino utilizadas nas disciplinas, por curso e instituição de ensino**

<b>Instituição de ensino</b>	<b>Curso</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Ementa</b>	<b>Estratégias utilizadas</b>
<b>UFPB</b>	Ciências Econômicas	Economia Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fundamentos de economia ambiental;</li> <li>➤ Bens públicos e externalidades;</li> <li>➤ Ecologia e a natureza econômica;</li> <li>➤ Economia e utilização sustentável dos recursos;</li> <li>➤ Valoração dos ativos ambientais;</li> <li>➤ Políticas Públicas e recursos ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Seminários;</li> <li>➤ Aula expositiva;</li> <li>➤ Aula discursiva.</li> </ul>
<b>UFCG</b>	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Contabilidade Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Bens e Serviços Ambientais e Recursos Naturais;</li> <li>➤ Economia do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais;</li> <li>➤ Causas da Degradação Ambiental e Exaustão de Recursos Naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>➤ Aulas discursivas;</li> <li>➤ Pesquisa (individual e/ou em grupo);</li> <li>➤ Resolução de exercícios;</li> <li>➤ Estudos de casos;</li> <li>➤ Filmes.</li> </ul>
<b>UFCG</b>	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Gestão Pública Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A evolução da consciência ambiental no contexto socioeconômico;</li> <li>➤ A economia ambiental e os aspectos nacionais do meio ambiente no Brasil;</li> <li>➤ Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental;</li> <li>➤ Tomada de decisão ambiental na perspectiva pública;</li> <li>➤ A gestão socioambiental e o papel do governo diante do paradoxo economia x ecologia;</li> <li>➤ O desenvolvimento sustentável no Brasil através da análise do barômetro da sustentabilidade;</li> <li>➤ O caráter sistêmico necessário para a transição rumo à economia verde;</li> <li>➤ O Estado, a economia verde e o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aulas expositivas, objetivas e interativas;</li> <li>➤ Exercícios de revisão e fixação;</li> <li>➤ Análise de dados de fontes oficiais;</li> <li>➤ Pesquisa;</li> <li>➤ Solução de problemas específicos.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos PPPs e Planos de aula.

Em linha com o enfoque principal do trabalho, esta seção cuida de apresentar algumas sugestões de aprimoramentos da prática docente por meio da utilização de estratégias de ensino variadas, para além das convencionalmente utilizadas no contexto dos cursos de graduação, especialmente no tocante às disciplinas que abordam questões ambientais. Nesse sentido, sugere-se a utilização de cinco principais estratégias de ensino, que podem ser utilizadas em cada uma das disciplinas analisadas, são elas: Aula expositiva dialogada; Mapa conceitual; Painel de notícias; Júri-simulado e Seminário dinâmico. Evidentemente, as sugestões aqui colocadas não esgotam o leque de opções à disposição do professor na formulação do plano de aula.

1. **Aula Expositiva Dialogada:** “É caracterizada na literatura pedagógica pela preleção verbal do professor aos seus alunos, com o objetivo de transmitir conhecimentos, apresentar novos assuntos ou princípios e conceitos” (BORBA; LUZ, 2002, p. 74).
2. **Mapa Conceitual:** “É um diagrama que indica a relação de conceitos em uma perspectiva bidimensional, procurando mostrar as relações hierárquicas entre os conceito e o que deriva da própria estrutura conceitual” (BORBA; LUZ, 2002, p. 62).
3. **Painel de Notícias:** É planejada a partir de um tema teórico, onde se solicita aos alunos que pesquisem notícias vinculadas ao conteúdo abordado em jornais e revista de circulação local, regional ou nacional e tragam para discussão na aula seguinte.
4. **Júri Simulado:** “Trata-se de uma técnica em que, a partir do estudo de um determinado assunto, tema ou biografia, simula-se um júri, em que são apresentados argumentos de defesa e de acusação relativos ao tema” (BORBA; LUZ, 2002, p. 70).
5. **Seminário Dinâmico:** “É uma técnica de discussão utilizada no ensino, mediante a qual um grupo de estudantes, sob a orientação de um instrutor, investiga problemas e relata os resultados para discussão e crítica”. (BORBA; LUZ, 2002, p. 59).

O uso das estratégias, individuais ou em conjunto, é condicionado pelos vários fatores que afetam a relação professor/aluno, dentre os quais, é possível destacar: I) Características da turma; II) Afinidade e segurança do professor, quanto ao uso da (s) estratégia(s); III) Tempo de duração e propósito da disciplina; Disponibilidade dos insumos necessários ao desenvolvimento; Grau de comprometimento dos atores envolvidos e etc. A sugestão deste trabalho está sistematizada no quadro 2, exposto a seguir.

**Quadro 2 – Estratégias didáticas de ensino propostas para as disciplinas selecionadas**

<b>Disciplina</b>	<b>Ementa</b>	<b>Metodologia (Estratégia)</b>
<b>Economia Ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fundamentos de economia ambiental;</li> <li>➤ Bens públicos e externalidades;</li> <li>➤ Ecologia e a natureza econômica;</li> <li>➤ Economia e utilização sustentável dos recursos;</li> <li>➤ Valoração dos ativos ambientais;</li> <li>➤ Políticas Públicas e recursos ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aula expositiva dialogada;</li> <li>➤ Mapa conceitual;</li> <li>➤ Painel de notícias.</li> </ul>
<b>Contabilidade Ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Bens e Serviços Ambientais e Recursos Naturais;</li> <li>➤ Economia do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais;</li> <li>➤ Causas da Degradação Ambiental e Exaustão de Recursos Naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>➤ Júri-simulado;</li> <li>➤ Seminário dinâmico;</li> <li>➤ Filmes.</li> </ul>
<b>Gestão Pública Sustentável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A evolução da consciência ambiental no contexto socioeconômico.</li> <li>➤ A economia ambiental e os aspectos nacionais do meio ambiente no Brasil.</li> <li>➤ Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental.</li> <li>➤ Tomada de decisão ambiental na perspectiva pública.</li> <li>➤ A gestão socioambiental e o papel do governo diante do paradoxo economia x ecologia;</li> <li>➤ O desenvolvimento sustentável no Brasil através da análise do barômetro da sustentabilidade.</li> <li>➤ O caráter sistêmico necessário para a transição rumo à economia verde.</li> <li>➤ O Estado, a economia verde e o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aula expositiva dialogada;</li> <li>➤ Seminário dinâmico;</li> <li>➤ Painel de notícias;</li> <li>➤ Pesquisa;</li> <li>➤ Mapa conceitual;</li> <li>➤ Realização de exercício de fixação.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores.

As sugestões de estratégias apontadas para cada disciplina levam em consideração, além da natureza dos conteúdos, as possíveis afinidades ou não que determinados docentes possam ter com alguma técnica específica. Dessa forma, sugere-se um leque de opções no qual uma delas pode perfeitamente se encaixar na perspectiva do professor. Sem esquecer que, as sugestões aqui postas não esgotam o rol de alternativas à disposição do professor na hora de formular seu plano de aula, qualquer que seja a área, curso ou disciplina.

## 6 CONCLUSÃO

O presente artigo buscou contribuir com o debate, em torno da abordagem do tema meio ambiente no ensino superior, propondo aprimoramentos na dinâmica de ensino em cursos do “campo de públicas” e áreas relacionadas, materializados na utilização de algumas estratégias didáticas de ensino na abordagem das questões ambientais, sobretudo, nas disciplinas de Economia Ambiental, no curso de Ciências Econômicas da UFPB e Contabilidade Ambiental e Gestão Pública Sustentável, no curso de Gestão Pública da UFCG.

Nessa perspectiva, a contextualização do tema apontou para a necessidade de tratamento das questões ambientais que suscitam a atuação presente da universidade, especialmente o papel dos docentes que ministram ou ministraram aulas na graduação, sobretudo nas disciplinas e cursos citados. Nesse sentido, ao propor tais estratégias, o presente estudo buscou ampliar o leque de possibilidades para os docentes das referidas disciplinas, com vistas a permitir aos alunos o desenvolvimento de valores, conceitos e postura crítica e participativa no que diz respeito aos problemas ambientais.

## REFERÊNCIAS

BORBA, A. M. de; LUZ, S. P. da (Coord.). **Formação continuada para docentes do Ensino Superior**: apontamentos para novas alternativas pedagógicas. Itajaí: UNIVALI, 2002.

BURSZTYN, M. Meio ambiente e interdisciplinaridade: desafios ao mundo acadêmico. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n 10, Paraná: UFPR: jul/dez, 2004, p. 67-76.

DEPONTI, C. M. A multidisciplinaridade no enfrentamento das questões ambientais e a economia ecológica. In: CONGRESSO DA SOBER, 45, 2007, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2007. p. 1-15.

DRUMMOND, J. A.; L. R. BARROS. O ensino de temas sócio-ambientais nas universidades brasileiras - uma amostra comentada de programas de disciplinas. **Ambient. soc.**, n. 6, 2000, p. 185-269.